

Novos Senadores dão destaque à Reforma Agrária

Se depender dos novos Senadores, a reforma agrária terá encaminhamento mais rápido. Pelo menos foi esta a principal bandeira de campanha da maioria dos 47 eleitos, vindo a seguir a reforma tributária, a democratização dos serviços de saúde e o maior acesso da população ao ensino. Outras propostas destacadas nos palanques: melhor redistribuição da renda nacional, políticas mais voltadas para o Nordeste e Amazônia e defesa dos direitos da cidadania. Apenas o goiano Irapuan da Costa Júnior, colocou o fortalecimento da livre iniciativa em primeiro plano.

ACRE

NABOR JÚNIOR (PMDB) — Governou o Acre de 82 até o início deste ano, quando se desincompatibilizou para disputar uma das vagas ao Senado. Tem 56 anos e, na Constituinte, defenderá a valorização da região Norte, com mudanças na política tributária, dando particular ênfase aos recursos para a Amazônia.

JORGE KALUME (PDS) — Também já foi Governador do Estado, de 66 a 71, indicado pelo Presidente Castelo Branco, quando cumpria mandato de Deputado Federal. Foi eleito Senador em 78. Em 82, concorreu a Governador e foi derrotado por Nabor Júnior. Na Constituinte, suas preocupações principais serão a defesa da autonomia federativa e a reforma tributária.

ALAGOAS

DIVALDO SURUAGY (PFL) — Ex-Governador por duas vezes, já ocupou praticamente todos os cargos no cenário político de Alagoas. Tem 49 anos, é professor e economista. Foi Secretário de Estado com 23 anos, Prefeito, Deputado Estadual e indicado pelo Presidente Ernesto Geisel para o Governo, e depois eleito para o mesmo cargo, em 82. Leva para a Constituinte propostas no sentido de fortalecer a democracia política e social.

TEOTÔNIO VILELA FILHO (PMDB) — Tem 35 anos, é economista e advogado, segundo filho do falecido Senador Teotônio Vilela, de quem sempre foi secretário particular. Esta é sua primeira tentativa eleitoral. Está disputando a segunda vaga para o Senador com Saturnino Mendonça Neto, de 39 anos, também do PMDB. Para a Constituinte, ele leva as bandeiras de seu pai: uma sociedade mais justa e mais humana.

AMAZONAS

FÁBIO LUCENA (PMDB) — Tem 46 anos e está em situação distinta neste pleito. Eleito para o Senado em 82 com esmagadora votação, tem garantidos mais quatro anos de mandato, mas resolveu candidatar-se novamente, "para ter legitimidade de Constituinte". Já eleito, abre vaga para seu suplente, Osvaldo Peres. Na Constituinte, vai defender uma justa distribuição de renda e a reforma tributária para fortalecer o regime federativo.

MÁRIO FROTA (PSB) — Deputado Federal, 42 anos, é filho de fazendeiro, com algumas propriedades. Era vice-líder do PMDB até o início do ano, mas desentendeu-se com Fábio Lucena e passou para o PSB, na coligação "Muda Amazonas". Ele está na frente de Carlos Alberto de Carli (PMDB), com quem disputa a segunda vaga. Na Constituinte, vai defender a reforma agrária e o fortalecimento do regime democrático e federativo.

BAHIA

RUI BACELAR (PMDB) — Engenheiro, 50 anos, proprietário rural e Deputado federal desde 74. Apoiou a emenda Dante de Oliveira, a campanha das eleições diretas para Presidente e a candidatura de Tancredo Neves. Na Constituinte, vai defender a redefinição do sistema tributário nacional.

JUTHY MAGALHÃES (PMDB) — Herdeiro político de Juraci Magalhães. Tem 58 anos, é ex-Vice-Governador da Bahia e Senador biônico desde 78. Apoiou a campanha de Paulo Maluf para a Presidência. Redefinir a reforma agrária é sua preocupação principal para a Constituinte.

BRASÍLIA

MEIRA FILHO (PMDB) — Radialista, sempre morou em Brasília, trabalhando em rádio, conquistando a simpatia da população carente através de seus programas. Não tem experiência política, mas considera isso uma vantagem na defesa de mudanças no comportamento entre os políticos e o povo. Na Constituinte, defenderá as teses do partido que mais se afinam com os anseios populares.

MAURÍCIO CORREA (PDT) — Individualmente, o mais votado. Ex-Presidente da OAB do Distrito Federal, tem 52 anos. Fez campanha agressiva na televisão, mas já era muito conhecido em Brasília desde que a entidade foi fechada pelo General Newton Cruz, na vigência das medidas de emergência decretadas em 84. Na Constituinte, vai defender um regime de mais justiça social.

POMPEU DE SOUZA (PMDB) — Jornalista, um dos fundadores da Universidade de Brasília, da qual foi demitido em 64. Integrou o Conselho Superior de Censura e ocupou a Se-

cretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, de abril de 85 a fevereiro passado. Defende eleições diretas para Governador do Distrito Federal.

GOIÁS

IRAM SARAIVA (PMDB) — Pertence à ala progressista do partido. Tem 42 anos, é advogado e professor de Direito. Já foi vereador, Deputado estadual e Deputado federal. Vítima de um acidente de automóvel quando seguia para Brasília no seu primeiro mandato na Câmara, ficou paralisado. Vai defender na Constituinte o fim do decurso de prazo e da utilização do Decreto-Lei.

IRAPUAN COSTA JÚNIOR (PMDB) — E radicalmente contra o comunismo. Engenheiro civil, 48 anos, recebeu apoio da União Democrática Ruralista. Foi Prefeito de Anápolis e Governador de Goiás, nomeado em ambos os casos. Em 82, na primeira eleição a que concorreu, foi eleito Deputado federal. Na Constituinte, vai defender a livre empresa

política há muito tempo. Em 78, com apenas 90 mil votos, elegeu-se suplente do então Senador Tancredo Neves, e assumiu seu lugar em 83, quando Tancredo se desincompatibilizou para assumir o Governo estadual. Vai lutar na Constituinte por todas as propostas sociais, dentro do programa do partido.

MATO GROSSO DO SUL

WILSON BARBOSA MARTINS (PMDB) — É o ocupante da primeira vaga ao Senado pelo Mato Grosso do Sul. Ex-Governador, deixou o cargo para concorrer à eleição. Integrou a extinta UDN, é advogado, tem três filhos e transformou sua casa, no centro de Campo Grande, em escritório eleitoral. Irá defender na Constituinte a reforma na distribuição dos tributos entre Estados e municípios.

RACHID SALDANHA DERZY (PMDB) — Dono da segunda vaga, é um dos grandes criadores de gado do Estado, casado com a irmã do maior pecuarista do Mato Grosso do Sul, Lúdio Martins Coelho, candidato derrotado ao Governo do Estado. Também faz da reforma tributária sua principal plataforma na Constituinte.

MARANHÃO

EDISON LOBÃO (PFL) — Tem 49 anos, é jornalista e Deputado federal em segundo mandato. Na segunda eleição, foi o candidato mais votado,

PARAÍBA

RAIMUNDO LIRA (PMDB) — Proprietário de concessionárias de veículos de diversas marcas, em Campina Grande, e Vice-Presidente da Abrav (Associação Brasileira de Veículos), além de possuir várias empresas agropecuárias. Tem 42 anos e nos tempos de universidade foi líder estudantil. Sua preocupação para a Constituinte é a reforma agrária e a ampliação da oferta de empregos e alimentos.

HUMBERTO LUCENA (PMDB) — Candidato à reeleição. Tem 57 anos. É advogado e iniciou a carreira política em 1950, exercendo vários cargos até chegar a líder do Governo no Senado Federal, em 84 e 85. A reforma agrária está entre os assuntos principais que pretende discutir na Constituinte.

PARANÁ

JOSÉ RICHIA (PMDB) — Deixou o Governo do Estado para concorrer ao Senado e foi o mais votado do Paraná. Tem 52 anos, é dentista sem nunciar ter exercido a profissão e tem pretensões maiores que a própria Constituinte — quer ser candidato à Presidência da República. Na Constituinte, considera prioritária a defesa da adoção do voto distrital.

AFFONSO CAMARGO (PMDB) — Segundo mais votado, proprietário rural e dono de frigorífico, foi Secretário-Geral do PMDB e um dos principais articuladores da candidatura de Tancredo Neves à Presidência. Foi Ministro dos Transportes de José Sarney e pretende incluir na futura Constituição normas que assegurem resalto constitucional a um esforço pela erradicação da pobreza.

RIO GRANDE DO SUL

JOSÉ FOGAÇA (PMDB) — Eleito com a maior votação, tem 39 anos, é professor universitário e jornalista, além de compositor de música popular. Promete lutar na Constituinte pela prioridade para a ação do Estado na Educação e pela erradicação da pobreza.

JOSE PAULO BISOL (PMDB) — É o segundo mais votado. Aos 58 anos, filósofo, desembargador aposentado, deputado estadual, é apresentador de um programa de televisão e reconhecidamente um grande orador. Pretende defender na Constituinte a adoção de sistema de controle do Estado pela sociedade civil.

RONDÔNIA

OLAVO PIRES (PMDB) — Dono da primeira vaga, tem 48 anos, é casado, com cinco filhos e empresário em vários ramos de atividade. Considerado um dos homens mais ricos do Estado, é um apaixonado pelo automobilismo.

JOSÉ RONALDO ARAGÃO (PMDB) — Médico, 40 anos, casado e pai de dois filhos, sai diretamente da Assembleia Legislativa, onde era líder do PMDB, para o Senado. Para a Constituinte, ele leva propostas de humanização da saúde e ampliação da assistência aos carentes. Também defenderá um programa de extensão da educação à população.

SERGIPE

LOURIVAL BATISTA (PFL) — Tem 70 anos. É médico, proprietário rural, ex-Governador de Sergipe (67-71) e Senador biônico desde 78. Radicalmente contra os comunistas, com eles teve que dividir os palanques na campanha. Sua principal bandeira é a criação de escolas profissionalizantes, para acabar com os menores abandonados.

FRANCISCO ROLLEMBERG (PMDB) — Tem 58 anos e estava na Câmara dos Deputados desde 1970. Começou a carreira política na Arena, passou pelo PDS e PFL e está no PMDB desde maio. Médico, nunca deixou de exercer a profissão. Conservador, defendeu as candidaturas do General Sílvio Frota e do Deputado Paulo Maluf à Presidência da República.

SANTA CATARINA

NELSON WEDEKIN (PMDB) — Tem 41 anos, é advogado e jornalista o ganhador da primeira vaga. Defende o socialismo e um tratamento prioritário do Estado às pequenas e médias empresas. Vai lutar também, na Constituinte, pelo ensino gratuito e pela ampliação da Previdência Social no campo.

DIRCEU CARNEIRO (PMDB) — Tem 42 anos, arquiteto e ex-Prefeito de Lajes, ficou com a segunda vaga. Propõe a reforma agrária, a co-gestão na produção, o pleno direito de greve e o ensino gratuito em todos os níveis.

SÃO PAULO

MÁRIO COVAS (PMDB) — Homem público mais votado da história da República, com cerca de 8 milhões de sufrágios. Tem 56 anos, é engenheiro civil, Deputado Federal e foi Prefeito da Capital sob o Governo Montoro. Sofreu um enfarte durante a campanha. Postula a formulação de uma Constituição progressista e participativa, que tenha como prioridade os direitos e deveres do cidadão.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO (PMDB) — Com mais de 6 milhões de votos, recupera-se da derrota para Jânio Quadros, no ano passado, quando disputou a Prefeitura de São Paulo. Tem 55 anos, é sociólogo, autor de vários livros, e pretende lutar pela criação de um "Tribunal constitucional", que zele de forma específica pela efetiva aplicação da futura Constituição.



Nabor, Kalume, Camata, Suruagy, Wilson Martins? Richa, Hugo Napoleão, Chagas Rodrigues, Irapuan, Passarinho, Lourival, Agripino e Lavoisier Maia são ex-Governadores

MATO GROSSO

JOSÉ MÁRCIO LACERDA (PMDB) — Advogado, Deputado federal, é o dono da primeira vaga no Senado. Começou a carreira no MDB e atualmente é o Presidente do Diretório Regional do PMDB. Defende o fortalecimento do setor agropecuário, incluindo a reforma agrária, e reformas sociais.

LOUREMBERG ROCHA NUNES (PMDB) — Tem 44 anos, é advogado e Procurador da República. Foi Deputado Federal e Secretário de Educação do Estado. Defende a reforma tributária, para o fortalecimento dos Municípios. Está disputando a segunda vaga com Gastão Muller, de 62 anos, também do PMDB.

MINAS GERAIS

RONAN TITO (PMDB) — Comerciante, fazendeiro e industrial. Tem 55 anos. Foi eleito em 79 para Deputado federal e cumpre o segundo mandato. Defenderá na Constituinte todas as propostas que garantam melhoria de vida para os brasileiros de todas as classes, da forma mais abrangente.

ALFREDO CAMPOS (PMDB) — Advogado. Tem 44 anos e lida com a

com 92 mil votos. Na Constituinte, defenderá mandato de seis anos para o Presidente José Sarney, maior distribuição de renda e a reforma agrária com mais urgência.

ALEXANDRE COSTA (PFL) — Iniciou a carreira política em 1950. Está com 65 anos, concluindo segundo mandato de Senador, eleito pelo voto indireto em 78. No Colégio Eleitoral, votou em Paulo Maluf. Vai defender as medidas econômicas do Governo e o projeto de reforma agrária por ele proposto.

PARÁ

ALMIR GABRIEL (PMDB) — Médico, com 54 anos, sua principal bandeira para a Constituinte é a adoção de um sistema que permita o diálogo mais efetivo entre as diferentes camadas sociais e as representações políticas. Não é proprietário rural.

JARBAS PASSARINHO (PDS) — Militar reformado no posto de Coronel, tem 66 anos e não é proprietário rural. Defenderá na Constituinte reformas que acabem com as injustiças sociais, sem radicalismos. Acha importante que a Constituição consolide a democracia e o poder civil no País.

PIAUI

CHAGAS RODRIGUES (PMDB) — É o mais votado, assegurando a primeira vaga. Tem 60 anos, é advogado, ex-Governador e foi Deputado federal. Concorreu em 82, sendo o mais votado, mas perdeu para a soma dos três candidatos do PDS. Na Constituinte, defenderá o parlamentarismo, o voto para soldados, cabos e presidiários e autonomia para o Congresso.

HUGO NAPOLEÃO (PFL) — Ex-Governador, Tem 43 anos, é advogado e professor e já representou o Estado duas vezes na Câmara Federal, onde foi vice-líder do PDS. Desligou-se do partido para apoiar Tancredo Neves. É defensor do presidencialismo e da reforma agrária em latifúndios improdutivos.

RIO GRANDE DO NORTE

AGRIPINO MAIA (PFL) — É engenheiro civil e tem 41 anos. Foi Prefeito de Natal e Governador do Estado. Sua principal bandeira para a Constituinte é a defesa da redistribuição da renda nacional, que pretende proporcional ao número de habitantes da região Nordeste.

LAVOISIER MAIA (PDS) — Tem 58 anos. É proprietário rural, médico, professor e também já foi Governador do Rio Grande do Norte. Leva para a Constituinte proposta para um tratamento diferenciado para o Nordeste e reforma agrária mais abrangente. Defenderá ainda uma reforma tributária justa.